

MEMORIAL DESCRITIVO

Proprietário: **Município de Campos Borges**

Obra: Centro Municipal de Cultura

Localização: Rua Nativides de Moraes

Município: Campos Borges/RS.

ÁREA: 748,70 m²

ÁREA DA 1ª ETAPA: 389,50 m²

GENERALIDADES

Os serviços técnicos preliminares compreendem os estudos, projeto arquitetônico, projeto de instalações, memorial descritivo e demais documentos necessários para a construção, foram desenvolvidos pela Arquiteta e Urbanista Lauriéli Pereira de Oliveira, registrada no Conselho de Arquitetura e Urbanismo sob número A 65352-7.

O Presente Memorial Descritivo tem por objetivo estabelecer as diretrizes básicas para a construção de um prédio com área de 748,70 m², na Rua Nativides de Moraes em Campos Borges – RS.

A execução do prédio parte em pavilhão pré-moldada e parte em anexo de alvenaria. A estrutura será em estacas de fundação e vigas, pilares em concreto pré-moldados e pilares de concreto moldado *in-loco*, estrutura metálica para cobertura, telhado em telha metálica trapezoidal, fechamento lateral em placas de concreto pré-moldado e fechamento com blocos cerâmicos, esquadrias de alumínio, piso e forro conforme projeto.

A obra será construída junto ao terreno do Parque de Eventos, em local de fácil acesso, em área conforme projeto de situação, localização e implantação.

Foram obedecidos os critérios e parâmetros técnicos de projeto, construção, instalação e adaptação do meio urbano e de edificações às condições de acessibilidade, conforme disposto na Norma ABNT NBR 9050:2015.

Em caso de divergência entre os elementos dos projetos será obedecido o seguinte critério:

- Cotas prevalecem sobre medidas tomadas em escala.
- Entre desenho de escalas diferentes, prevalecem os de maior escala.
- Especificações prevalecem sobre as plantas.

1. LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

O terreno do Parque de Eventos possui área total de 60.000,00 m², e o empreendimento do Centro Municipal de Eventos será implantado numa área de 2.915,00 m², de forma retangular e topografia com declive para os fundos e está localizado na Rua Nativides de Moraes, esquina com a Rua Ipiranga, no Bairro Ipiranga, em Campos Borges.



2. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

2.1. O Centro Municipal de Cultura, terá uma área da edificação global será de 748,70 m². A execução da obra será dividida em duas etapas, conforme detalhado no projeto arquitetônico, sendo estas:

Etapa 01: O Bloco etapa 01 com auditório será parte em pavilhão pré-moldado com fechamento com placas de concreto pré-moldado e parte em estrutura de concreto com fechamento em alvenaria. A área da edificação será de 389,50 m², composto de palco externo, acesso, foyer/exposições, atendimento, casa do artesão, circulação, sanitário masculino, sanitário acessível masculino, sanitário acessível feminino, sanitário feminino, vestiário, sanitário serviço, cozinha e acesso de serviço. E a área do auditório é composta por cabine som e luz, plateia para 235 lugares, sendo destes, 4 espaços para PCR (pessoa com cadeira de rodas) demarcados no piso, e 2 espaços para PO (pessoa obesa) com degraus escalonados e tablado para palco.

Etapa 02: A etapa 02 será uma ampliação em pavilhão pré-moldado com fechamento com placas de concreto pré-moldado, interligado ao bloco 01 pela recepção e pela plateia. A área da edificação será de 359,20 m², composto de recepção, administração, copa, sanitário, museu, biblioteca, ampliação de plateia com 185 lugares, sendo destes 4 espaços para PO (pessoa obesa), camarim unissex, palco, circulação técnica, sanitário e depósito.

2.2. A edificação será composta de um só bloco arquitetônico, seguindo o alinhamento da calçada a 15,00 metros de recuo frontal.

Observações Importantes:

- Por se tratar de execução em várias etapas, as medidas da edificação existente deverão ser conferidas no local, uma vez que podem ocorrer discrepâncias.
- Atentar para a presença de elementos estruturais e para a execução das instalações durante a execução das diversas etapas, uma vez que a execução das instalações uma determinada etapa poderá influenciar diretamente as instalações das etapas posteriores e vice versa.
- A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes no projeto arquitetônico, conforme plantas, além das prescrições contidas neste memorial, e demais documentos integrantes do contrato.

3. FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS

3.1. FUNDAÇÕES E PILARES PRE MOLDADOS

Descritas em memorial descritivo estrutural anexo.

3.2. TERRENO E FUNDAÇÕES NAS PAREDES DE ALVENARIA E

Descritas em memorial descritivo estrutural anexo.

No terreno será feita uma limpeza e pré-locação da obra. Após serão executados os serviços de terraplanagem com os níveis especificados em projeto. Logo a seguir será feita a marcação da obra.

3.3. SERVIÇOS DE TERRA – VIGAS DE FUNDAÇÃO E PILARES NAS ALVENARIAS

Descritas em memorial descritivo estrutural anexo.

As escavações das valas para execução das vigas serão mecanizadas e com dimensões que possam ser executadas as vigas de fundação.

4. PISOS

Descritas em memorial descritivo estrutural anexo.

5. PAREDES

5.1 PAREDES ALVENARIA

Conforme projeto arquitetônico, as paredes serão de alvenaria em blocos cerâmicos, será assentado ao chato, resultando em uma espessura nominal de 15 cm. A argamassa a ser utilizada para assentar os blocos será composta por cimento e areia, no traço de 1:2:8.

Todos os serviços serão executados em estrita conformidade geométrica e qualitativa verificando-se o perfeito prumo, o nível das paredes e a espessura das mesmas contida no projeto arquitetônico.

- a) Serão tomadas medidas acauteladoras para permitir a implantação de canalização das instalações elétricas e hidrossanitárias minimizando desta forma os processos destrutivos.
- b) Serão utilizadas vergas e contravergas de concreto na dimensão de 15 x 10 cm nos vãos das janelas e das portas com engastamento lateral de 20cm.
- c) Em todas as ligações entre alvenaria e estrutura de concreto deverá se prever armaduras de espera na estrutura para a ligação com a referida alvenaria, ou que executar aplicação de camada de argamassa AC3 com desempenadeira antes de iniciar a prumada de alvenaria.

5.2 PAREDES FECHAMENTO EM PLACA

Descritas em memorial descritivo estrutural anexo.

As juntas verticais e laterais deverão ser preenchidas com material elastomérico, agindo contra a fissuração da estrutura devido a sua movimentação e garantindo a estanqueidade da edificação.

5.3 FECHAMENTO PROVISÓRIO

Na Etapa 01 a parede do fundo do auditório será executado provisoriamente com fechamento de parede e oitão em telhas metálicas trapezoidais.

5.4 DIVISÓRIAS DE VIDRO

Serão utilizadas na casa do artesão, no museu e na biblioteca, fechamento em divisórias de vidro temperado de espessura de no mínimo 10 mm, conforme projeto arquitetônico, com portas em vidro temperado também de espessura 10 mm. Fixados através de ferragens para portas bivotantes. Utilizar sistema de fixação para vidro temperado, com aparafusamento do vidro nas ferragens recomendadas pelo fabricante.

5.5 DIVISÓRIAS GRANITO

Nos sanitários serão executadas divisórias em granito conforme projeto arquitetônico, em placas fixadas com cantoneiras e parafusos de aço inox. Além das bancadas das pias de todos os banheiros, e as pias de copa e cozinha.

6. PAREDES E REVESTIMENTOS

6.1 Descritas em memorial descritivo estrutural anexo.

6.2. Descritas em memorial descritivo estrutural anexo.

6.3. PLATIBANDAS

Descritas em memorial descritivo estrutural anexo.

Haverá platibanda de alvenaria de blocos cerâmicos e platibandas com fechamento em placa pré-fabricada, com pilares e pilaretes conforme projeto arquitetônico.

6.4. ESTRUTURA METÁLICA

Sobre os pilares pré-moldados, serão apoiadas treliças metálicas em forma de tesouras metálicas com duas águas, ou uma água, conforme projeto arquitetônico, com telhas metálicas trapezoidais

0,50 mm. Com as seguintes dimensões banzos inferiores e superiores forma de “U” chapa 2,65 mm, 40 mm x 100 mm x 40 mm, sendo que os montantes e diagonais, serão em chapa 2,25 mm. 30 mm x 92 mm 30 mm. A estrutura do telhado deve ser executada por meio de perfis metálicos do tipo “U” que constituirão tesouras, treliças ou malha, estas deverão ser chumbadas na estrutura de concreto através de chumbadores adequados. A estrutura metálica deverá receber tratamento anticorrosivo nos locais de solda, e deverá receber pintura antiferruginosa.

6.5. REVESTIMENTOS INTERNOS

Todas as paredes de alvenaria receberão chapisco, emboço e reboco que deverão ser perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados.

6.6. REVESTIMENTOS EXTERNOS

As paredes externas de alvenaria receberão chapisco, emboço e reboco que deverão ser perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados.

6.7. FORRO E BEIRAIS

Descritas em memorial descritivo estrutural anexo.

O forro do auditório será executado na Etapa 02.

6.8. REVESTIMENTO DE FORRO E BEIRAIS

Reboco paulista desempenado. O acabamento final deverá ser executado com desempenadeira revestida com feltro, camurça ou borracha macia. Deverá ser aplicada pintura acrílica acetinado lavável.

6.9. PAVIMENTAÇÃO

a) Cerâmica: Porcelanato retificado 60 x 60 cm, será colocado no Foyer/Exposições, Casa do Artesão, sanitários, vestiário, cozinha, circulação, acesso de serviço, cabine som e luz, atendimento, recepção, copa, administração, museu e biblioteca.

b) Concreto polido: Nos acessos e palco externo. O piso de concreto polido deve ser executado com espessura mínima de 12 cm, com lastro de brita, armadura simples de retração e com lona de impermeabilização de micra 150, observado a paginação máxima de 5 metros, prevendo juntas de dilatação e barras de transferência nas juntas. Serão executadas com concreto usinado por empresa credenciada, sendo o FCK de 20,0 MPa. Na Etapa 01, os degraus escalonados serão em concreto polido, e somente na Etapa 02 serão revestidos.

c) Rampas: Deverá ser executado lastro de concreto polido.

7. COBERTURA, FECHAMENTO DE OITÕES E LATERAIS

7.1. TELHAS PARA COBERTURA

As telhas de fechamento de oitões e cobertura, conforme projeto arquitetônico serão em telhas metálicas 0,50 mm termo acústicas, no auditório, e telhas aço alumínio 0,50 mm, no restante da obra, fixadas nas terças com parafusos autobrocantes, com inclinação de 10%.

7.2. PLATIBANDAS

Haverá platibanda de alvenaria de blocos cerâmicos e platibandas com fechamento em placa pré-fabricada, com pilares e pilaretes conforme projeto arquitetônico.

8. IMPERMEABILIZAÇÃO

Nas faces superiores das vigas de fundação será executada impermeabilização com emulsão asfáltica, líquida com no mínimo 2 demãos.

9. ESQUADRIAS DE ALUMINIO E MADEIRA

9.1 ESQUADRIAS

- a) Portas externas de acesso principal serão com estrutura de alumínio e vidro temperado 10 mm.
- b) As portas externas de serviço e acesso secundário serão com estrutura de alumínio em chapas frisadas.
- c) As portas internas serão do em alumínio, na bilheteria e cabine de son.
- d) Janelas: As janelas serão todas em alumínio tipo maxim-ar.
- e) As ferragens das esquadrias serão cromadas, de boa qualidade. As portas de acesso externo terão fechaduras de cilindro com duas voltas.

9.2 VIDROS

Os vidros terão o formato e a espessura do caixilho, serão lisos com espessura de 6 mm impresso nos caixilhos das janelas com massa de vidraceiro, e nas portas de acesso serão com vidro temperado 10,00 mm.

10 PINTURAS

- a) As paredes em alvenaria receberão uma demão de selador acrílico, e serão pintadas com tinta acrílica em duas demãos, adequadas ao local de exposição.
- b) As paredes de fechamento em placa de concreto pré-moldado receberão uma demão de selador acrílico e serão pintadas com tinta acrílica duas demãos.
- c) As esquadrias de madeira, serão pintados com tinta esmalte, sobre fundo.

11. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDROSSANITÁRIAS

11.1 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

12.1.1 MATERIAIS A EMPREGAR

- Eletrodutos, curvas e luvas de PVC rígido ou manga conceituada
- Condutores de cobre com isolamento termoplástico para 600 volts.
- Tomadas e interruptores de baquelite, marca conceituada.
- Centros de distribuição de marca conceituada.

11.1.2 EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

- a) Luz elétrica fornecida pela COPREL. A execução dos serviços deverá obedecer as normas da concessionária, quanto aos padrões usados e todos os materiais utilizados.
- b) Toda instalação será embutida em eletroduto tipo rígido com buchas e arruelas e fiação plástica, inclusive nas paredes.
- c) Os circuitos serão protegidos técnica e magneticamente por disjuntores dispostos em um centro de distribuição.
- d) Todos os chuveiros e esperas de ar condicionado terão circuitos individuais.

11.2 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS:

12.2.1 ÁGUA FRIA:

- a) Toda instalação obedecerá ao projeto respectivo e as exigências e normas da CORSAN.
- b) As canalizações de água fria terão as tubulações e conexões de PVC soldável classe 15.
- c) Haverá uma caixa de água, de 3.000 litros acima dos sanitários, conforme projeto arquitetônico.
- f) Serão realizados testes gerais da canalização antes da aplicação do revestimento.

11.2.2 ESGOTO PLUVIAL E CLOACAL:

- a) As canalizações e conexões serão de PVC para esgoto da marca conceituada.
- b) A instalação de esgoto compreende cloacal e pluvial em PVC, com fossa séptica e poço sumidouro.

11.3 APARELHOS:

As louças sanitárias serão da marca conceituada, com caixa de descarga acoplada. Os lavatórios serão em bancadas de granito com cuba de embutir.

12. COMPLEMENTOS

12.1 CORRIMÃO

Executar corrimão metálico, conforme detalhes do projeto arquitetônico e PPCI.

12.2 BARRAS DE APOIO

Os sanitários acessíveis devem ser providos de barras de apoio verticais, instalados conforme projeto arquitetônico.

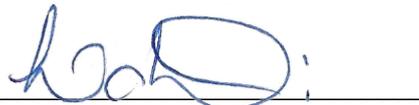
13. CALAFETES E LIMPEZA

- a) O canteiro de obra será desativado e todos os equipamentos e sobra de material serão removidos.
- b) Depois de concluída a obra procedida uma faxina geral compreendendo o terreno e a edificação, consistindo de limpeza, remoção de restos de materiais, manchas de tinta, lavagem pisos frios, louças e vidros.

13.1. ENTREGA DA OBRA

- a) A obra será entregue após a vistoria final, devidamente limpa e com todas as aparelhagens instaladas devidamente testadas, todas em perfeitas condições de uso.
- b) Nesta ocasião serão entregues as respectivas baixas de Anotação de Responsabilidade Técnica e Registro de Responsabilidade Técnica.

Campos Borges, 15 de junho de 2020.



Laurieli Pereira de Oliveira
Arquiteta e Urbanista